

## **PROJETO DE PESQUISA E/OU RELATÓRIO DA INVESTIGAÇÃO: a elaboração do texto**

Luiz Carlos dos Santos

Encerrando este ciclo de artigos relativos à pesquisa científica, cabe enfatizar o cuidado com os aspectos linguísticos, quando da elaboração do texto do “Projeto” e/ou do “Relatório da Pesquisa (monografia, dissertação ou tese), Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), pois a produção destes textos será objeto de avaliação pela Banca Examinadora, além da disponibilização de exemplar do Relatório de Pesquisa na biblioteca da Faculdade/Escola, ficando à disposição de leitores interessados, tanto presencial quanto via eletrônica.

Ressalte-se que, após os ajustes epistemológicos, metodológicos e de normalização pelo(a) orientador(a) da pesquisa, o texto deverá ser encaminhado a um profissional das letras, com amplo domínio em correção vernacular, a fim de proceder às alterações/ajustes, se for o caso, visando adequar o texto às normas/princípios/convenções/estilo da língua culta.

Entende-se que, na tarefa da construção do texto do “Projeto de Pesquisa” ou do “Relatório da Investigação Científica”, o pesquisador deverá atentar para uma série de aspectos, a saber: elaboração de parágrafos não muito extensos; objetividade; clareza; precisão; concordância nominal; concordância verbal; ortografia; pontuação; uso do verbo na terceira pessoa do singular, exceto na dedicatória e nos agradecimentos. Lembre-se: um texto elegante e correto poderá ser um diferencial em uma pesquisa.

Por outro lado, o autor da produção científica deverá evitar jargões, palavras coloquiais, gírias, cacofonia, pleonasmos, dentre outras imperfeições. Afinal, trata-se de um trabalho científico, portanto, o rigor na elaboração textual é imprescindível.

Registre-se a atenção que o autor deve ter, objetivando a construção de capítulos/seções guardando conexão entre os mesmos, evitando que o trabalho se torne uma “colcha de retalhos”, algo sem coerência. Ao término de cada capítulo/seção, é importante um gancho textual anunciando, sinteticamente, a idéia-chave do capítulo/seção seguinte. Do mesmo modo, o início de cada parte deverá trazer uma sinopse/retrospectiva do que foi visto na seção precedente.

Frise-se que as “citações” - diretas, indiretas ou citação de citação devem estar arroladas em consonância com o que dispõe a NBR 10520:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Cada citação, âncora do marco referencial teórico e/ou metodológico, não deve ser posta sem um conseqüente comentário, seguido de inferências, de

forma, a cobrir todo o texto do corpo do trabalho, fundamentando os pressupostos da pesquisa (problema, hipóteses ou questões norteadoras e objetivos), assentados na introdução da pesquisa. O pesquisador não pode deixar qualquer pressuposto sem cobertura epistemológica; em assim procedendo, estaria deixando vácuo na elucidação do fenômeno estudado.

Elaborada a revisão pelo especialista da área, o pesquisador deverá procurar um (a) bibliotecário (a) da Instituição, profissional habilitado para elaboração da “Ficha Catalográfica”, devendo esta ficar assentada no verso da folha de rosto do “Relatório de Pesquisa” (monografia, dissertação ou tese); o passo seguinte será a reprodução de cópias, seguido da encadernação, para a entrega obrigatória na Coordenação do Curso ou Secretaria da Instituição, conforme as normas estabelecidas para tal fim.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS  
[www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br)